

## **Tópicos de Filosofia da Arte – Henry Burnett**

**Ementa:** O curso se desenvolverá a partir da obra crítica de Nietzsche e seus reflexos sobre alguns escritores e obras, sobretudo no campo literário brasileiro, mas também explorando sua herança no interior de perspectivas científicas recentemente propostas a partir do que podemos chamar de uma epistemologia dos saberes etnocêntricos. Trata-se de investigar autores aparentemente desconectados, ou aproximados de modo tangencial, que guardam laços de afinidade que precisam ser compreendidos não apenas a partir do que comumente chamamos de recepção de Nietzsche no Brasil, mas ligados a um movimento de revisão e formação crítica que vem se construindo ao longo do século XX, mormente depois do modernismo, e que alcança o século XXI com um vigor que não pode ser ignorado pela filosofia, pois lhe é em grande medida devedor. Partindo do início do século XX, quando as obras de Nietzsche começam a ser lidas no Brasil, a pesquisa distingue quatro pares de autores: Monteiro Lobato e Oswald de Andrade, Sérgio Buarque de Holanda e Euclides da Cunha, Guimarães Rosa e Clarice Lispector e alcança tanto a antropologia filosófica de Eduardo Viveiros de Castro quanto a cosmogonia de Davi Kopenawa. Como seria possível defender alguma forma influência de Nietzsche sobre esses nomes diversos? Ou, dito de outro modo, como a filosofia, a literatura, a sociologia, a ciências e as artes do Brasil fazem ressoar direta ou indiretamente a ética, a estética e a gaia ciência nietzscheana no interior de seus deslocamentos ibéricos? O curso pretende mostrar que influência não é apenas a leitura e a citação direta de uma obra por determinados autores, mas sobretudo sua assimilação ética e programática sobre uma época.

### **Objetivo**

Explorar um conjunto selecionado de obras de autores brasileiros que abarcam das primeiras décadas do século XX ao início do século XXI. Analisar essas obras tendo a filosofia de Nietzsche como pano de fundo, examinando as diversas formas de assimilação de seu legado ético dentro de um espectro político e estético brasileiro amplo é o objetivo geral do curso.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Monteiro Lobato e Oswald de Andrade: curto-circuito modernista
- Sérgio Buarque de Holanda e Euclides da Cunha: Brasil sertão
- Guimarães Rosa e Clarice Lispector: o limite da linguagem
- Eduardo Viveiros de Castro e Davi Kopenawa: perspectivas cruzadas

### **BIBLIOGRAFIA:**

- ANDRADE, Oswald de. *Obras completas de Oswald de Andrade*. São Paulo: Globo.
- CASTRO, Eduardo Viveiros de. *Metafísicas canibais*. São Paulo: Cosac Naify, 1a ed., 2015.
- CUNHA, Euclides da. *Os sertões*. Edição crítica e organização: Walnice Nogueira Galvão. São Paulo: Ubu / SESC São Paulo, 2016.
- \_\_\_\_\_. *À margem da história*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- \_\_\_\_\_. *Ensaio e inéditos*. São Paulo: Unesp, 2018.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

- \_\_\_\_\_. *Visão do paraíso*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.<sup>[L]</sup><sub>[SEP]</sub>
- KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.<sup>[L]</sup><sub>[SEP]</sub>
- LISPECTOR, Clarice. *Água viva*. Edição com manuscritos e ensaios inéditos. Rio de Janeiro: Rocco, 2019.
- \_\_\_\_\_. *A hora da estrela*. Edição com manuscritos e ensaios inéditos. Rio de Janeiro: Rocco, 2017.
- \_\_\_\_\_. *Coleção das obras de Clarice Lispector*. Rio de Janeiro: Rocco.
- LOBATO, Monteiro. *Coleção Obra Adulta*. São Paulo: Globo.
- \_\_\_\_\_. *Coleção das obras de Monteiro Lobato*. Biblioteca Azul. São Paulo: Globo.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Coleção das obras de Nietzsche*. (coordenação de Paulo César de Souza). São Paulo: Companhia das Letras.
- ROSA, Guimarães. *Corpo de baile* (edição comemorativa 50 anos, 2 v.). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.
- \_\_\_\_\_. *Grande sertão: veredas*. 22a ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.